

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 120 • 3º Bimestre de 2011
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

“Filho, eis aí tua mãe!”

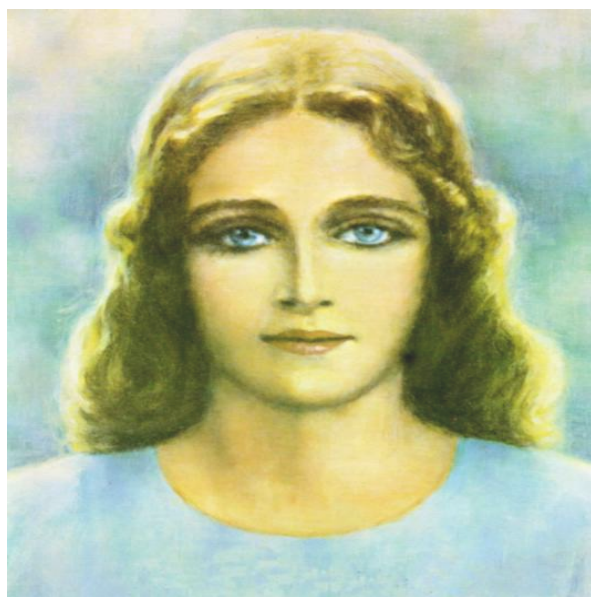
Historicamente e tradicionalmente, o mês de maio tem sido associado ao nome de Maria, mãe de Jesus.

Embora saibamos que são idealizações do homem, o significado desse registro transcendente, muitas vezes, as esferas do nosso mundo para projetar-se em luzes que vêm do Céu para a Terra, iluminando todo aquele que se dirige a Maria de Nazareth, em momentos de aflição.

João descreve em seu Evangelho, capítulo 19, versículos 26 e 27, a orientação de Jesus, a Maria e a João:

“Mulher, eis o teu filho”. Filho, eis aí tua mãe.” Desde aquela hora, o discípulo a recebeu em sua própria casa.”

Assim, após a morte de Jesus, Maria aceitou convite de João para morar em Éfeso, onde recebia os “filhos do Calvário”; eram homens e mulheres doentes e desesperançados, que a procuravam para lhe ouvirem



as palavras de conforto, iluminadas pela luz da esperança. Maria falava de Jesus, expunha suas lembranças, e João comentava os ensinamentos recebidos do Mestre amado.

Ainda hoje lembrada nos momentos mais duros da vida, a doce Maria de Nazareth continua sendo o consolo de mães aflitas e de filhos desesperados, necessitados de luz e auxílio espiritual. Relata Humberto de Campos, no livro “Boa Nova” que, ao atender um homem em desespero, em sua modesta choupana, falou-lhe carinhosamente:

“Isso também passa! Só o Reino de Deus é bastante forte para nunca passar de nossas almas, como eterna realização do amor celestial.”

Que os seguidores de Jesus, como João, continuem a cantar as alegrias do Evangelho, agradecendo a Maria, a mensageira da paz e do amor, pelas bênçãos, que como pétalas de luz, derrama sobre a humanidade inteira.

Retrato de Maria ditado pelo espírito Emmanuel, por intermédio do médium Chico Xavier, ao fotógrafo Vicente Avela, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, em reunião no dia 1º de dezembro de 1984.

KARDEC



Não conheceis o segredo que, na sua ignorância, escondem as crianças. Não sabeis o que são, nem o que foram, nem em que se tornarão. E, contudo, as amais e as prezais como se fossem uma parte de vós mesmos, de tal sorte que o amor de uma mãe pelos filhos é reputado como o maior amor que um ser possa ter por outro ser. De onde vem essa doce afeição, essa terna benevolência que os próprios estranhos sentem por uma criança? Vós o sabeis? Não. É isso que vos quero explicar.

Mas não foi apenas por elas que Deus lhes deu esse aspecto; foi também e sobretudo por seus pais, cujo amor é necessário à sua fraqueza; e esse amor seria singularmente enfraquecido à vista de um caráter intolerante e impertinente, ao passo que, supondo os filhos bons e meigos, dão-lhes toda a sua afeição e os cercam das mais delicadas atenções. Mas quando as crianças não mais necessitam dessa proteção, dessa assistência que lhes foi prodigalizada durante quinze ou vinte anos, seu caráter real e individual reaparece em toda a sua nudez: permanece bom, se for fundamentalmente bom, mas se irisa sempre de matizes que se ocultavam na primeira infância. As crianças são seres que

Deus envia em novas existências; e, para que elas não possam queixar-se de sua grande severidade, dá-lhes toda a aparência da inocência; mesmo numa criança de natureza má seus defeitos são cobertos pela inconsciência de seus atos. Essa inocência não é uma superioridade real sobre aquilo que foram antes; não, é a imagem do que deveriam ser; e, se não o são, unicamente sobre elas recairá a culpa.

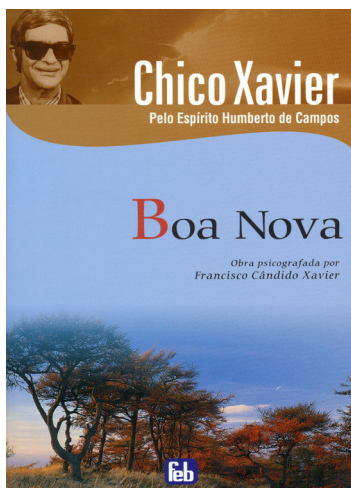
A infância tem ainda outra utilidade. Os Espíritos não entram na vida corporal senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A fraqueza da tenra idade os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que podemos reformar o seu caráter e reprimir seus maus pendores. Tal é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual hão de responder.

Assim, não somente a infância é útil, necessária e indispensável, mas, ainda, é a consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.

Revista Espírita - fevereiro de 1859



Visite nosso site!
www.sej.org.br



Boa Nova

Chico Xavier

Esta obra focaliza passagens evangélicas de expressiva beleza, onde Jesus com seus discípulos e outras conhecidas personagens, trazem lições de sabedoria ao homem atual. Reúne trinta episódios onde o leitor será envolvido pela ternura e encanto de situações relacionadas com a presença do Cristo de Deus. Neste livro Humberto de Campos nos

lembra que “todas as expressões evangélicas têm entre nós, a sua história viva. Nenhuma delas é símbolo superficial.”

ARTIGO

Anjo misericordioso

Amélia Rodrigues

As mais belas palavras entretecidas em forma de uma auréola de gratidão não expressam, realmente, a grandeza de que te revestes, anjo querido.

Sendo uma estrela luminífera, escondes a tua claridade no corpo físico, a fim de não ofuscares os caminhos que percorres, particularmente quando te tornas mãe.

O brilho, porém, da tua luminosidade exterioriza-se e clareia a noite densa do processo de crescimento daqueles que vêm aos teus braços, na condição de filhos, na ansiosa busca do progresso e da plenitude.

Os teus silêncios, nos momentos de testemunho, transformam-se em canções de inigualável beleza, dando sentido psicológico e harmonia à vida, porque te sacrificas em benefício daqueles que Deus te concedeu por empréstimo sublime para os conduzires ao Seu coração inefável.

O teu devotamento contínuo constitui a lição preciosa de perseverança de quem acredita na Vida e no triunfo do Bem Eterno, nunca desistindo de lutar e de doar-te.

A tua paciência gentil e a tua serena abnegação, mesmo nas horas difíceis, são poemas vivos de amor incomum, que terminam por transformar as estruturas morais humanas deficientes em resistência e vigor para os enfrentamentos da reencarnação.

A tua serenidade, quando tudo parece conspirar contra o êxito daqueles que educas, e a tua certeza de que o amor tudo pode, convertem-se na segurança que se faz indispensável para que a vitória seja alcançada.

As ingratidões dos filhos não te desanimam, as vicissitudes da existência não te desarmonizam,

Os embates do cotidiano não te enfraquecem, e prossegues a mesma, sofrida, às vezes, perseverando, porém, nos deveres a que te entregas com doação total.

Aprendeste a sorrir quando quando os teus filhos estão alegres e a chorar ante as suas preocupações e fracassos, nunca cedendo espaço ao desespero ou à revolta, quando eles não conseguem superar os impedimentos e tombam em momentâneos fracassos...

Nesses momentos, renovada em forças e revestida de coragem, ergue-os, dando-lhes as mãos generosas e direcionando-lhes os passos no rumo certo, a fim de que recomecem e se recuperem.

Estejas na opulência ou na pobreza total, a tua maternidade é sinal do poder de Deus que te consagrou como co-criadora, na condição de anjo do lar, a fim de que o mundo cresça e a vida humana alcance a meta para a qual foi organizada.

É certo que nem todos os filhos sabem compreender a tua grandeza, os teus sacrifícios e lutas, mas isso não te é importante.

Consideras antes que o teu é o dever de os amar em quaisquer situações em que se encontrem, educando-os sem cessar, amparando-os continuamente e emulando-os ao avanço com os seus próprios pés, mesmo quando tenham as pernas trôpegas e feridos os sentimentos.

Sabes que as melhores condecorações para exornarem os heróis são as cicatrizes internas que permanecem no coração e na alma do lutador após as refregas. Por isso mesmo, insistes e perseveras sem descanso, trabalhando com esses diamantes brutos que deves lapidar, a fim de que permitam o brilho da Estrela Polar - Jesus! - no recesso do ser.

...E se, por acaso, a desencarnação te arrebatara do corpo, impedindo-te continuar cuidando deles, permanecerás, no Além-túmulo, inspirando-os, acariciando-os e envolvendo-os em vigorosa proteção.

Doce mãezinha!

Quando as criaturas da Terra dedicam um dia ao teu amor, apenas um entre 364 outros, sinalizando que já estão despertando para o significado do teu apostolado, apesar das imposições mercadológicas que esperam lucros, nessa oportunidade, quando todos deveriam oferecer-te somente amor, desejamos homenagear-te, envolvendo-te em ternura e em gratidão, pela nobre tarefa que desempenhas e pelas bênçãos que a todos nos concedes.

Maria, a Mãe Santíssima da Humanidade, coroe-te de paz e de alegria, no teu e em todos os dias da tua existência, anjo misericordioso de todos nós!

Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 10 de março de 2006, na residência de George e Akemi Adams, em Santa Monica, Califórnia, EUA - disponível na Revista Reformador de Maio de 2006.

DIA DE JORGE

No último dia 23 de abril, comemoramos, em nossa Casa, mais um aniversário.



Nos 84 anos de existência, companheiros abnegados dos dois lados da vida, envidaram todos os esforços para que a outrora Tenda Espírita Jorge, trilhasse os caminhos traçados por nosso Mestre Jesus e se

tornasse um farol em nossas vidas, iluminando nossas estradas.

Neste dia, a palestra comemorativa foi proferida por nosso amigo Álvaro Chrispino.

Que Jesus abençoe sempre a Casa de Jorge!

CONDUTA ESPÍRITA

Da mulher

Compenetrar-se do apostolado de guardião do instituto da família e da sua elevada tarefa na condução das almas trazidas ao renascimento físico.

Todo compromisso no bem é de suma importância no mundo espiritual.

Afastar-se de aparências e fantasias, consagrando-se às conquistas morais que falam de perto à vida imperecível, sem prender-se ao convencionalismo absorvente.

O retorno à condição de desencarnado significa retorno à consciência profunda.

Afinar-se com os ensinamentos cristãos que lhe situam a alma nos serviços da maternidade e da educação, nos deveres da assistência e nas bênçãos da mediunidade santificante.

Quem foge à oportunidade de ser útil engana a si mesmo.

Sentir e compreender as obrigações relacionadas com as uniões matrimoniais do ponto de vista da vida multimilenária do Espírito, reconhecendo a necessidade das provações regenerativas que assinalam a maioria dos consórcios terrestres.

O sacrifício representa o preço da alegria real.

Opor-se a qualquer artificialismo que vise transformar o casamento numa simples ligação sexual, sem as belezas da maternidade.

Junto dos filhos apagam-se ódios, sublima-se o amor e harmonizam-se as almas para a eternidade.

Reconhecer grave delito no aborto que arroja o coração feminino à vala do infortúnio.

Sexo desvirtuado, caminho de expiação.

Preservar os valores íntimos, sopesando as próprias deliberações com prudência e realismo, em seus deveres de irmã, filha, companheira e mãe.

O trabalho da mulher é sempre a missão do amor, estendendo-se ao infinito.

Conduta Espírita, de Waldo Vieira, pelo espírito de André Luiz

NOTÍCIAS

Da SEJ

Maio

15 - Dia da Família

23 a 27 - Bazar de pechincha em Laranjeiras

Junho

05 - Almoço fraterno

26 - Seminário para os médiuns

Movimento Espírita

Maio

22 - Fórum COMEERJ

Junho

25 - Fórum de Ciência Espírita

DAPSE

Assistência à gestante

“Tende paz entre vós”

Paulo, 1 Tessalonicenses (5:13)

O projeto de Assistência à Gestante desenvolvido pela DAPSE consiste em um trabalho interdisciplinar oferecido às mulheres grávidas, a partir do sexto mês de gestação e tem como objetivo fortalecer os conhecimentos sobre saúde na gestação, ressaltando a atuação da mãe como agente fundamental na promoção de saúde dos filhos.

São realizados dois encontros mensais para cada grupo, com a participação de quatro voluntários das áreas de enfermagem, psicologia e pedagogia, onde são trabalhadas atividades de recepção e sensibilização e abordados os temas de anatomia do aparelho genital feminino, planejamento familiar, métodos anticoncepcionais, vantagens do acompanhamento pré natal, a nutrição da mãe e do bebê, tipos de parto, primeiros cuidados com o bebê e aleitamento materno.

Os grupos são formados após uma entrevista com a gestante em que fique justificada a dificuldade sócioeconômica e a comprovação do acompanhamento pré-natal.

O encerramento é valorizado com a distribuição de um enxoval básico, fornecido pelo DAPSE, acrescido de peças doadas à SEJ.

MENSAGEM FRATERNA

Maria Dolores/Francisco C. Xavier

“Amo-te, filho meu, amo-te e quero
Ver-te, de novo, a vida
Maravilhosamente revestida
De paz e luz, de fé e elevação...
Virás comigo à Terra,
perderás, pouco a pouco, o ânimo violento,
Terás o coração
Nas águas de bendito esquecimento.
Numa nova existência de esperança,
Levar-te-ei comigo
A remansoso abrigo,
Dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!...

E Judas, nesse instante,
Como quem olvidasse a própria dor gigante
Ou como quem se desagarra
De pesadelo atroz,
Perguntou: - quem sois vós
Que me falais assim, sabendo-me traidor?
Sois divina mulher, irradiando amor
Ou anjo celestial de quem pressinto a luz?!...
No entanto, ela a fitá-lo, frente a frente,
Respondeu simplesmente:
_ Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe de Jesus”.

Anuário Espírita 1996. IDE

Visite a Biblioteca da SEJ

Horários de atendimento:

2ª feira: 19 às 19:45h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 20h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:45h

Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

MAIO

03 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz

10 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

17 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz

24 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

31 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz

JUNHO

07 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz

14 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

21 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz

28 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

MAIO

04 - Eduardo Barros - Conhecimento do princípio das coisas - LE cap.II q. 17 a 28

11 - Sônia Arenaro - Reencarnação e os laços de família - ESE cap.IV it. 18 a 23

18 - Regina Martins - O céu- CI cap. III

25 - Jorge Damas - Tema Livre

JUNHO

01 - Henrique Fernandes - Tema livre

08 - Eduardo Guimarães - O inferno- CI cap. IV

15 - Vicente Oliveira - Considerações e concordâncias bíblicas - LE cap. III q. 59

22 - Ana Cristina Dargans - Causas atuais e anteriores das aflições - ESE cap. V it. 4 a 10

29 - Manoel Messias - Inteligência e instinto - LE cap. IV q. 71 a 75

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

MAIO

06 - Vicente Oliveira - Não vos afadigueis pela posse do ouro - ESE, 25, item 9

13 - Marilúcia Duarte - Não são os que gozam de saúde que precisam de médico - ESE, 24, item 11

20 - Hélio Machado - Ajuda-te que o céu te ajudará - ESE, 25, item 1

27 - Ricardo Collier - Observai os pássaros do céu - ESE, 25, item 6

JUNHO

03 - Angélica dos Reis - Não vades aos gentios - ESE, 24, item 8

10 - Wanda Ferreira - Dom de curar - ESE, 26, item 1

17 - Zaira Machado - Mercadores expulsos do templo - ESE, 26, item 5

24 - Juvenil Sampaio - Mediunidade gratuita -ESE, 26, item 7

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	15h - Grupo da Costura 19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Sandra Infurna
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Valnei do Prado Costa
Dir.Patrimônio	Hélio Machado
Colab.: Felipe Campanuci/Ana Terra/Gisele Freitas	
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

